

# Catulo da Paixão Cearense (1866–1946)

O anel do poeta

Dedicatória: Ao Guimarães Martins.

Transcrição: Nelson Piló

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano  
(*voice, piano*)

5 p.



9 790696 518897



MUSICA BRASILIS



# O anel do poeta

Poesia de  
Catulo da Paixão Cearense

Catulo da Paixão Cearense e Laura de Figueiredo

**Tranquilamente com muita expressão**

Canto

Piano

6

Fiz um dia esta pergun - ta

10

do meu an - jo ins - pi - ra - dor:

The musical score is written for voice and piano. It begins with a vocal line that is mostly silent, indicated by a horizontal line with a bar line. The piano accompaniment starts with a series of chords and a melodic line in the right hand, while the left hand plays a bass line. The tempo and expression are marked as 'Tranquilamente com muita expressão'. The score is divided into three systems. The first system covers measures 1-5. The second system starts at measure 6 and includes the lyrics 'Fiz um dia esta pergun - ta'. The piano accompaniment features a long, sweeping melodic line in the right hand. The third system starts at measure 10 and includes the lyrics 'do meu an - jo ins - pi - ra - dor:'. The piano accompaniment continues with a similar melodic and harmonic structure. The score concludes with a final chord in the piano part.

14

Qual se - ri - a o\_a - nel do po - e - nel ta

*Ped.* \*

18

*rall.*

Se\_o po - e - ta fos - se\_um dou -

22

tor? E o meu an - jo\_o meu ar - can - jo M.E.

*Ped.* \*

25

res - pon - deu - me com ca - lor: M.E. Nem

*Ped.* \*

29

ver - de nem cor - de san - gue nem a -

Ped.

33

zul nem, a - ma - re - lo, nem ro - , nem de ou - tra cor!

\*

38 **Largo**

Se - ri a mu - i - to mais be - lo:

com espressione

Ped.

41 *rall.* *molto* *rall.*

u - ma sau - da - de - bri - lhan do, na cra - va - ção de u - ma dor.

3 3

3 3

\* Ped.



# O anel do poeta

Fiz um dia esta pergunta  
do meu anjo inspirador:  
Qual seria o anel do poeta  
Se o poeta fosse um doutor?

E o meu anjo o meu arcanjo  
respondeu-me com calor:  
Nem verde nem cor de sangue  
nem azul nem, amarelo,

nem rosa, nem de outra cor!  
Seria muito mais belo:  
uma saudade brilhando,  
na cravação de uma dor.